

---

INSTITUTO DE PREVIDENCIA DO MUNICÍPIO DE CARAGUATATUBA/SP

CARAGUAPREV

**RELATÓRIO MENSAL DE INVESTIMENTOS**

**JANEIRO DE 2022**

## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	3
2. CENÁRIO MACROECONÔMICO.....	5
3. BOLETIM FOCUS.....	8
4. CARTEIRA DE INVESTIMENTOS.....	8
4.1 ESTUDO ALM.....	10
5. RENTABILIDADE DO PLANO PREVIDENCIÁRIO.....	15
6. RELAÇÃO ANALÍTICA DOS ATIVOS.....	17
7. PERSPECTIVAS.....	22
9. TABELA DE LIQUIDEZ.....	25
10. RENTABILIDADE POR ARTIGO.....	26
12. EXECUÇÃO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS.....	29
13. RELAÇÃO DE GESTORES DOS RECURSOS.....	31
14. RELAÇÃO ANALÍTICA DOS ATIVOS DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS DO CARAGUAPREV.....	32
15. PRÓ GESTÃO – NÍVEL 1.....	34
16. CONCLUSÃO.....	34

## RELATÓRIO MENSAL DE INVESTIMENTOS

JANEIRO DE 2022

### Parâmetros:

- *Resolução 4.963/21 do CMN e alterações – Legislação Vigente;*
- *Política Anual de Investimentos - elaborada pelo CARAGUAPREV;*
- *Diversificação, Segurança, Liquidez e Transparência;*
- *Diluição dos riscos de perda e do retorno nos Investimentos;*
- *Aumento da rentabilidade da carteira de forma inteligente;*
- *Expectativas do Mercado.*

### 1. INTRODUÇÃO

O CaraguaPrev no mês de janeiro de 2022 vem implementando ações que demonstram transparência nos processos decisórios dos investimentos financeiros e divulgação das informações aos seus segurados.

O Instituto com sua estrutura administrativa composta pelo Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva que executa as deliberações tomadas pelos Conselhos. Na área de investimentos atuam os membros do Comitê de Investimentos que analisam as aplicações financeiras e levam a matéria para deliberação conclusiva pelo Conselho Deliberativo. Nas reuniões mensais são deliberadas e avaliadas as questões: previdenciárias, fiscais, financeiras e administrativas, visando a implantação de boas práticas de gestão e governança, com o intuito de que o CaraguaPrev desenvolva uma boa gestão previdenciária e administrativa e efetue os investimentos conforme as normas vigentes e de maneira eficaz, levando em conta sua finalidade essencial, que é assegurar os direitos aos participantes beneficiários segurados do sistema, que é o pagamento dos benefícios previdenciários.

O Relatório Mensal de Investimentos do CaraguaPrev tem o intuito de informar à sociedade os dados quantitativos e qualitativos da carteira de investimentos do Plano Previdenciário, detalhando os ativos financeiros que o compõe, inclusive quanto aos indicadores de desempenho e gerenciamento de riscos.

*Participantes da Gestão do CaraguaPrev no mês avaliado:*

**Conselho Deliberativo:**

- Marcus da Costa Nunes Gomes (Presidente do Conselho Deliberativo);
- Rosemeire Maria de Jesus (Certificação profissional CPA-10);
- Ivone Cardoso Vicente Alfredo
- Gilceli de Oliveira Ubiña;
- Ivy Monteiro Malerba;
- Marcia Denise Gusmão Coelho;
- Roberta Alice Zimbres Franzolin;
- Ronaldo Cheberle;

**Conselho Fiscal:**

- Cristiano Paulo Silva (Presidente do Conselho Fiscal)
- Adriana Zambotto (Certificação profissional CPA-10);
- Márcia Regina Paiva Silva Rossi;
- Priscila Sousa Giorgeti Vieira (Certificação profissional CPA-10);

**Comitê de Investimentos:**

- Luana Moussalli Forcioni Guedes (Presidente do Comitê de Investimentos e Certificação Profissional CPA-10);
- Pedro Ivo de Sousa Tau (Certificação profissional CPA-10);
- Adriana Zambotto (Certificação profissional CPA-10)
- Rosemeire Maria de Jesus (Certificação profissional CPA-10);
- Ivone Cardoso Vicente Alfredo;

**Diretoria Executiva:**

- Pedro Ivo de Sousa tau (Presidente do CaraguaPrev);
- Luana Moussalli Forcioni Guedes (Diretora Financeira); e
- Rose Ellen de Oliveira Faria (Diretora de Benefícios)

O Demonstrativo das Aplicações e Investimentos dos Recursos - DAIR enviado ao Ministério da Previdência Social, disponível para consulta pública no site <http://cadprev.previdencia.gov.br>, contém todas as informações sobre as aplicações financeiras nas Instituições Financeiras, obedecendo a Resolução do Conselho Monetário Nacional e a Política Anual de Investimentos do CaraguaPrev.

## 2. CENÁRIO MACROECONÔMICO

**GERAL:** As preocupações com o ritmo de recuperação da atividade e a persistência inflacionária permanecem nas principais economias globais. Na última publicação das Perspectivas Econômicas Mundiais do FMI, a projeção de crescimento mundial foi revisada para a 4,4% (A/A) para 2022.

**BRASIL:** Ainda que agregando o risco internacional, a atenção com a dinâmica inflacionária e dúvidas fiscais mais acentuadas em ano eleitoral, além do constante ruído político entre os três poderes, janeiro acabou sendo negativo para renda fixa com vencimentos mais longos e muito positivo para renda variável, na contramão do mercado acionário internacional.

**COPOM:** SELIC em 10,75 % a.a.(02/02/2022)

**GLOBAL:** Ainda monitorando a evolução e os efeitos da pandemia, em janeiro vimos o acirramento das tensões na fronteira entre a Rússia e a Ucrânia e o posicionamento mais duro do Fed em relação à elevação de juros no mercado americano, agora quase eminente.

### COMENTÁRIO DO MÊS:

#### MERCADOS INTERNACIONAIS

Sem que tenha sido o principal evento direcionador no movimento dos mercados, a tensão entre Rússia e Ucrânia, a respeito de uma possível invasão russa do território ucraniano também vem contribuindo com aumento de volatilidade nos mercados, com efeitos negativos para os mercados de juros e bolsa.

Além de uma disputa geopolítica entre Rússia e EUA, com argumentos razoáveis de ambos os lados, se é que seja defensável qualquer medida extrema, pesa também uma crise energética global, em especial na Europa, que atualmente importa cerca de 40% do que consome de gás da Rússia. A União Europeia já vem buscando novos fornecedores, mas, um desdobramento negativo afetaria ainda mais a oferta e o nível de preços pelo globo.

Olhando para os movimentos do Fed, cada vez mais pressionado pela forte recuperação da atividade americana, seja através de sua última ATA ou mesmo através do discurso de seus dirigentes, o Fed praticamente deu como certo o início mais próximo de um ciclo de alta de juros. A sucessiva pressão inflacionária, com o CPI de janeiro divulgado ontem novamente acima das expectativas, 0,6%

contra os 0,4% esperados, ou de dados positivos vindos do mercado de trabalho continuam pressionando pelo aumento de juros por lá.

O início desse movimento já era esperado, mas, o tom de urgência do Fed, já um tanto atrás da curva de juros americana, pegou o mercado de surpresa e contribuiu de forma relevante para a elevação de juros mundo afora e queda nos mercados de renda variável, quase que de forma generalizada. Esse evento serviu como gatilho para realização de lucros no mercado acionário americano, que vinha apresentado recordes de valorização nos últimos três anos.

Dessa forma, destacando o mal desempenho de alguns importantes índices de bolsa internacionais, o MSCI ACWI se desvalorizou em -4,96%, o S&P 500 em -5,26%, e o Global BDRX em -9,83%, todos em “moeda original”, ou seja, considerando apenas a performance dos índices estrangeiros, com proteção cambial, ou, dito de outro modo, desconsiderando a variação cambial.

Considerando esses mesmos índices, mas, agora sem proteção cambial, o MSCI ACWI caiu - 8,76% e o S&P 500 caiu - 9,05%, com queda potencializada pela valorização do Real frente ao Dólar em +4,00%.

Por conta do nível de discussões e de diferentes dinâmicas de recuperação, considerando ainda riscos inflacionários, preocupações com a Covid-19 e menor crescimento global, o PIB Global ainda tende a apresentar bom crescimento em 2022 e 2023, se tudo o mais constante, face à redução de estímulos econômicos de forma relativamente mais suavizada, maior abertura dos mercados e melhor conjuntura macroeconômica. Assim, o mercado internacional continua apresentando um cenário relativamente mais favorável e menos desafiador que o mercado local, em especial o americano, que deve continuar apresentando robusto crescimento.

## **BRASIL**

Olhando para o mercado de renda fixa local, de alguma forma também negativamente afetado pelo evento Fed, já comentado anteriormente, eventos de inflação e preocupação fiscal contribuíram para a má performance nesse segmento. O IPCA-15 veio acima das expectativas e novas pressões sobre o orçamento, vindas através da reivindicação de reajuste salarial de funcionários públicos e também de propostas sobre eventual abatimento de impostos para controlar preços dos combustíveis, fizeram com que observássemos uma elevação na curva de juros doméstica.

Desse modo, e em especial para ativos de renda fixa com exposição mais longa, o IDkA IPCA 20A apresentou queda de -2,92%, seguido pelo IMA-B5+ (-1,61%) e o IMA-B (- 0,73%), dentre outros, com retornos positivos para ativos pós-fixados.

Olhando para renda variável local, o ingresso de R\$ 35 bilhões promovido por investidores estrangeiros, em parte pela realização pontual no mercado americano e também pelos preços já muito descontados das ações brasileiras, promoveu uma alta generalizada dos principais índices locais, com retornos positivos para o IBRX - 50 (+7,65%), o IDIV (+7,47%) e o Ibovespa (+6,98%), dentre outros.

Falando um pouco sobre inflação, e posteriormente sobre política monetária, o IBGE divulgou na última quarta-feira o IPCA de janeiro, que ficou em 0,54%, acima das expectativas de mercado. É a maior alta em janeiro desde 2016. No cumulando dos últimos doze meses a alta foi de 10,38%, acima dos 10,06% acumulados até o mês anterior.

Também pressionado pela inflação, o Copom confirmou mais uma alta de 1,50%, em sua última reunião, elevando a Selic de 9,25% para os atuais 10,75%, em linha com as expectativas de mercado. Considerando o último Relatório Focus, de 04.02.2022, o mercado continua projetando que a Selic encerre 2022 em 11,75%, 2023 em 8,00% e 2024 em 7,00%. Já sobre a inflação, o mercado espera que o IPCA para o final de 2022, 2023 e 2024, seja, respectivamente, de 5,44%, 3,50% e de 3,00%. Dessa forma, e se tudo o mais constante, teríamos o declínio dos juros reais projetados a partir do final de 2022, sendo 5,98%, 4,35% e 3,88%, respectivamente, podendo sinalizar uma janela de oportunidades em renda fixa.

Repetindo o que temos comentado acerca dos prêmios trazidos pelas NTB-s, e, ainda se considerarmos que a SPREV limitou a taxa de desconto do passivo atuarial para uma taxa real de 5,04%, a estratégia de compra direta de NTN-Bs, respaldada por um estudo de ALM, pode auxiliar numa “ancoragem de rentabilidade” ainda acima da meta atuarial do RPPS, bem como, em especial para carregamento até o vencimento, pode contribuir proporcionalmente para a redução da volatilidade global da carteira de investimentos do Instituto, devido ao benefício da “marcação na curva” do preço desse ativo.

Aqui, somente a título de exemplo da “Estrutura a Termo das Taxas de Juros - ETTJ” para o IPCA, estimada e divulgada pela ANBIMA para o fechamento de 09.02.2022, como “Taxa de Juros Real”, a taxa de juros real com vencimento para 10 anos apresentava taxa de retorno estimada em 5,58% a.a., acima da taxa de desconto de 5,04% limitada pela SPREV para o ano de 2022.

De forma ideal, e satisfeitas as sujeições feitas pelo estudo de ALM para aquisição NTN-Bs, no que diz respeito ao casamento entre ativos e passivos, os ativos de renda fixa com emissão ou

coobrigação de Instituições Financeiras, também podem trazer oportunidades interessantes com taxas de juros reais atrativas.

Por fim, no campo de riscos e de atenção, a evolução do programa nacional de vacinação contra a Covid-19 tem sido positiva, trazendo algum alento. O aumento de preocupação fiscal em ano eleitoral, a necessidade de ancoragem inflacionária, com esforços isolados do banco central, os constantes e crescentes ruídos políticos entre os três poderes, a qualidade das propostas econômicas a serem trazidas e posteriormente implementadas por um eventual novo governo, são alguns dos pontos relevantes que merecem um bom nível de atenção por aqui.

(Fonte Relatório Macroeconômico LDB Consultoria)

### 3. BOLETIM FOCUS

Expectativas de Mercado													4 de fevereiro de 2022											
													▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade											
Mediana - Agregado	2022					2023					2024			2025										
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***			
IPCA (variação %)	5,03	5,38	5,44	▲ (4)	142	5,50	46	3,36	3,50	3,50	= (1)	132	3,50	41	3,00	3,00	3,00	= (7)	103	3,00	3,00	3,00	= (30)	96
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	0,28	0,30	0,30	= (1)	95	0,21	23	1,70	1,55	1,53	▼ (3)	76	1,90	18	2,00	2,00	2,00	= (8)	63	2,00	2,00	2,00	= (13)	60
Câmbio (R\$/US\$)	5,60	5,60	5,60	= (6)	117	5,55	37	5,45	5,50	5,50	= (2)	99	5,48	32	5,39	5,40	5,39	▼ (1)	80	5,40	5,39	5,35	▼ (1)	76
Selic (% a.a.)	11,75	11,75	11,75	= (4)	130	11,75	45	8,00	8,00	8,00	= (9)	118	8,00	40	7,00	7,00	7,00	= (12)	91	7,00	7,00	7,00	= (13)	88
IGP-M (variação %)	5,56	6,99	6,99	= (1)	84	7,40	20	4,00	4,03	4,03	= (1)	75	4,50	19	4,00	4,00	4,00	= (15)	60	4,00	4,00	4,00	= (13)	58
IPCA Administrados (variação %)	4,67	5,10	5,10	= (1)	79	4,64	19	3,97	3,98	4,00	▲ (1)	67	4,00	15	3,50	3,50	3,50	= (41)	45	3,50	3,25	3,25	= (1)	43
Conta corrente (US\$ bilhões)	-24,25	-23,43	-22,60	▲ (2)	23	-20,67	6	-27,50	-34,73	-34,44	▲ (1)	18	-31,12	5	-40,00	-43,75	-47,16	▼ (3)	14	-42,50	-47,50	-50,00	▼ (3)	12
Balança comercial (US\$ bilhões)	55,50	57,20	58,40	▲ (2)	21	58,00	6	51,00	51,00	51,00	= (1)	18	50,00	5	40,00	50,00	48,00	▼ (1)	11	50,00	50,00	49,00	▼ (1)	10
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	58,00	60,00	60,00	= (1)	23	60,00	6	70,00	70,00	70,00	= (7)	20	70,00	5	77,00	78,90	79,90	▲ (3)	15	80,00	80,00	80,00	= (1)	13
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	62,48	62,35	61,75	▼ (3)	22	61,38	6	65,90	66,42	65,22	▼ (1)	18	64,71	5	68,03	68,03	66,12	▼ (1)	14	71,40	71,45	66,95	▼ (2)	15
Resultado primário (% do PIB)	-1,00	-1,00	-1,00	= (1)	27	-1,00	8	-0,65	-0,65	-0,50	▲ (1)	21	-0,60	7	-0,40	-0,30	-0,25	▲ (3)	16	-0,10	0,00	0,10	▲ (3)	16
Resultado nominal (% do PIB)	-7,75	-8,20	-8,50	▼ (5)	21	-8,00	5	-6,85	-7,35	-7,10	▲ (1)	17	-7,31	4	-5,90	-6,00	-5,64	▲ (1)	12	-5,63	-5,63	-5,12	▲ (1)	12

\* comportamento dos indicadores desde o Focus-Relatório de Mercado anterior; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento \*\* respondentes nos últimos 30 dias \*\*\* respondentes nos últimos 5 dias úteis

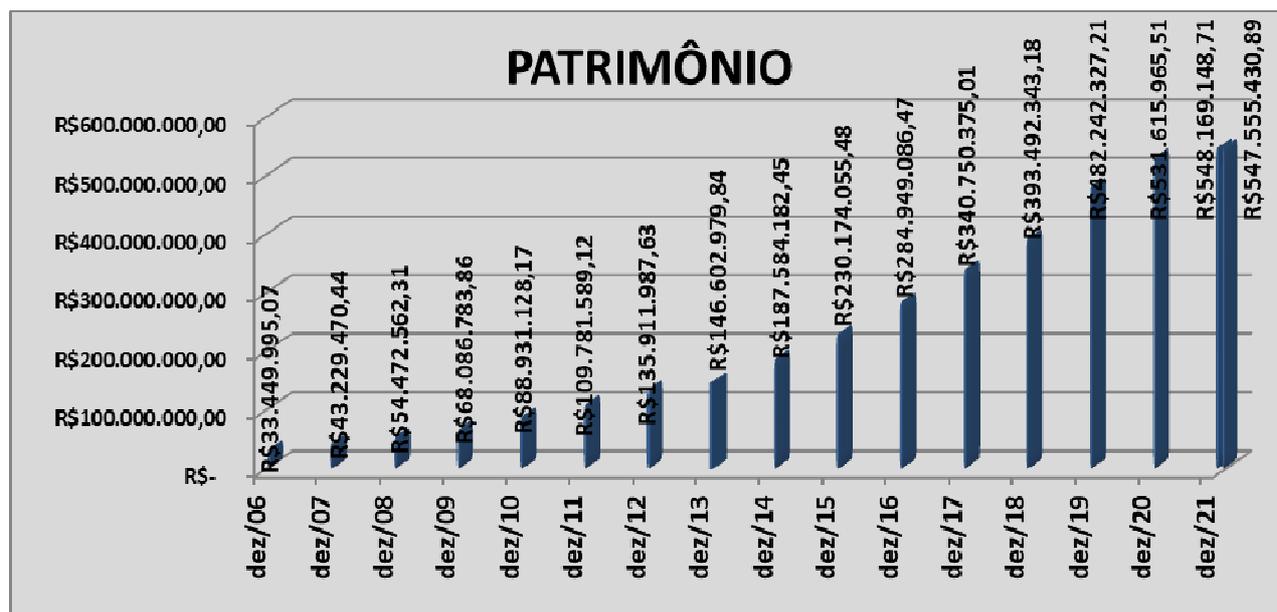
— 2022 — 2023 — 2024 — 2025

Relatório Focus de 04.02.2022. Fonte: <https://www.bcb.gov.br/publicacoes/focus>

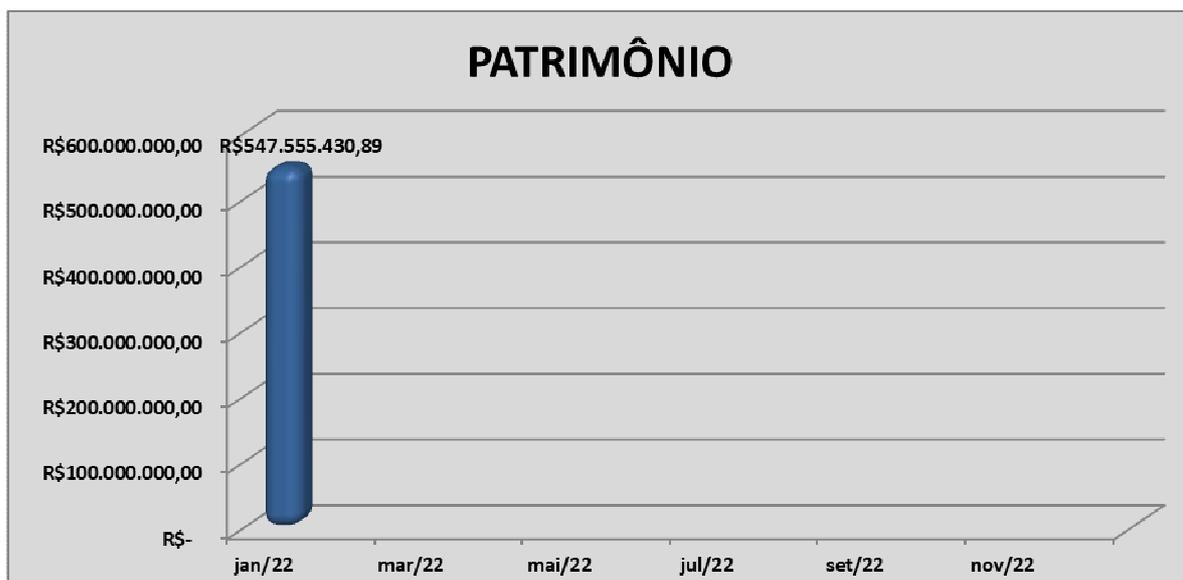
### 4. CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

A carteira de investimentos do CaraguaPrev é composta por ativos que estão vinculados ao seu respectivo Plano Previdenciário (PPREV), também compõe a carteira de investimentos os recursos oriundos da taxa de administração, que são utilizados na manutenção dos serviços e pagamento de pessoal da autarquia. O Plano Previdenciário possui meta atuarial estabelecida, sendo este um fundo previdenciário em regime de capitalização dos recursos, este relatório dará enfoque aos ativos a ele vinculados.

Evolução Patrimonial da Carteira de Investimentos (R\$ mil)



ANO	PATRIMÔNIO
dez/01	R\$ 2.332.587,11
dez/02	R\$ 6.251.543,12
dez/03	R\$ 11.583.959,19
dez/04	R\$ 15.612.385,27
dez/05	R\$ 23.150.759,30
dez/06	R\$ 33.449.995,07
dez/07	R\$ 43.229.470,44
dez/08	R\$ 54.472.562,31
dez/09	R\$ 68.086.783,86
dez/10	R\$ 88.931.128,17
dez/11	R\$ 109.781.589,12
dez/12	R\$ 135.911.987,63
dez/13	R\$ 146.602.979,84
dez/14	R\$ 187.584.182,45
dez/15	R\$ 230.174.055,48
dez/16	R\$ 284.949.086,47
dez/17	R\$ 340.750.375,01
dez/18	R\$ 393.492.343,18
dez/19	R\$ 482.242.327,21
dez/20	R\$ 531.615.965,51
dez/21	R\$ 548.169.148,71
jan/22	R\$ 547.555.430,89

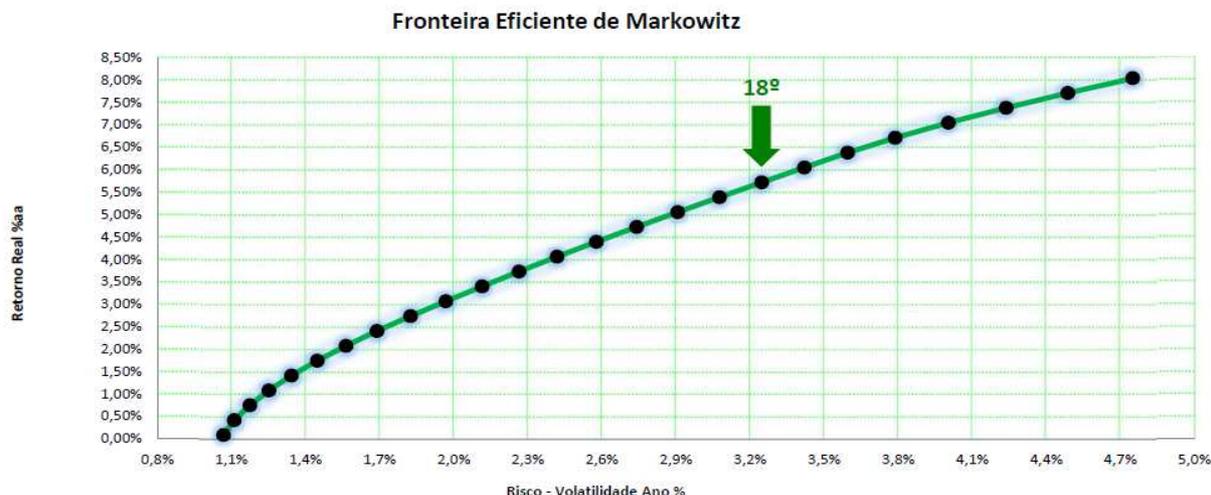


Mês 2022	PATRIMÔNIO
jan/22	R\$547.555.430,89

#### 4.1 ESTUDO ALM

O estudo de Asset Liability Management (ALM) realizado na data de 31/10/2021, onde foram estudados os patamares de riscos x retorno (fronteira eficiente Markowitz). O estudo ALM trouxe como diagnóstico na renda fixa: Aumentar a Alocação Em IMA-B, ARTIGO 7º, I, A ou B, num total de R\$19.909.677,14 (3,72%); aumentar a alocação em fundos atrelados a SELIC/CDI, num total de R\$ 29.761.641,48 (5,56%); no total, aumentar a alocação em renda fixa num total de R\$49.671.318,62 (9,27%); e na Renda Variável: diminuir a alocação em fundos de ações de gestão passiva do artigo 8º, I, A, num total de R\$ 24.160.881,65 (4,51%); diminuir a alocação em fundos de ações de gestão ativa do artigo 8º, II, A, num total de R\$ 57.537.786,77 (10,74%); \* aumentar a aplicação em fundos multimercados atrelados à S&P500, do artigo 8º, III, num total de R\$ 19.172.335,49 (3,58%); no total, diminuir a alocação em renda variável num total de R\$62.526.332,92 (11,67%); rever os limites da alocação objetivo, mínimos e máximos da atual política anual de investimentos.

## FRONTEIRA EFICIENTE DE MARKOWITZ (Taxa Real PI = 5,46%)



## CARTEIRAS DA FRONTEIRA EFICIENTE DE MARKOWITZ



N	Retorno a.a.	Risco a.a.	SELIC	IRF-M	IMA-B	S&P500	MSCI AC	IBOV	SMLL
14	4,38%	2,58%	25,07%	0,00%	54,93%	10,00%	10,00%	0,00%	0,00%
15	4,72%	2,74%	20,65%	0,00%	58,96%	10,00%	10,00%	0,00%	0,39%
16	5,05%	2,91%	16,32%	0,00%	62,86%	10,00%	10,00%	0,00%	0,82%
17	5,38%	3,08%	11,98%	0,00%	66,76%	10,00%	10,00%	0,00%	1,26%
<b>18</b>	<b>5,71%</b>	<b>3,25%</b>	<b>7,65%</b>	<b>0,00%</b>	<b>70,66%</b>	<b>10,00%</b>	<b>10,00%</b>	<b>0,00%</b>	<b>1,69%</b>
19	6,04%	3,42%	3,31%	0,00%	74,56%	10,00%	10,00%	0,00%	2,13%
20	6,37%	3,60%	0,00%	0,00%	76,86%	10,00%	10,00%	0,00%	3,14%
21	6,70%	3,79%	0,00%	0,00%	73,98%	10,00%	10,00%	0,00%	6,02%
22	7,04%	4,00%	0,00%	0,00%	71,10%	10,00%	10,00%	0,00%	8,90%
23	7,37%	4,24%	0,00%	0,00%	68,21%	10,00%	10,00%	0,00%	11,79%
24	7,70%	4,49%	0,00%	0,00%	65,33%	10,00%	10,00%	0,00%	14,67%
25	8,03%	4,75%	0,00%	0,00%	62,45%	10,00%	10,00%	0,00%	17,55%

CARAGUAPREV 30/09/2021: R\$ 535.646.813,44



ALOCAÇÃO MARKOWITZ		
BENCHMARKS	% ALOCAÇÃO	R\$
SELIC/CDI	7,65%	40.955.960,51
IMA-B	70,66%	378.502.234,86
IBOVESPA	0,00%	-
SMLL	1,69%	9.059.255,38
S&P500	10,00%	53.564.681,34
MSCI AC	10,00%	53.564.681,34
TOTAL	100,00%	535.646.813,44

CARAGUAPREV 30/09/2021: R\$ 535.646.813,44



**ALOCAÇÃO EM (NTN-Bs) IMA-B = 70,66% = R\$ 378.502.234,86**

378.502.234,86	NTNB	NTNB	NTNB	NTNB	NTNB	NTNB
	15/08/2030	15/05/2035	15/08/2040	15/05/2045	15/08/2050	15/05/2055
ALOCAÇÃO (%)	6,64%	9,06%	10,49%	15,11%	22,64%	36,07%
ALOCAÇÃO (R\$)	25.131.136,59	34.278.061,08	39.686.368,22	57.195.280,17	85.691.086,68	136.520.302,12
ATUAL CARAGUAPREV	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DIFERENÇA	25.131.136,59	34.278.061,08	39.686.368,22	57.195.280,17	85.691.086,68	136.520.302,12
PU's NTNBS em 28/10/2021	3.838,46	3.926,65	3.896,73	3.970,84	3.926,46	3.982,29
QUANTIDADES de NTNBS	6.547	8.730	10.185	14.404	21.824	34.282

Registre-se que em novembro de 2021, em consonância ao estudo ALM, foram adequadas as aplicações em fundos de investimento S&P 500 e BDR I, conforme aprovação do Conselho Deliberativo na Ata n.º 294, em 17 de novembro de 2021. Com relação as demais indicações registre-se que em 2021 se iniciou o processo de redução a exposição em fundos atrelados a IRFM, IRFM-1 e IRFM-1+ e de diminuir a carteira de fundos de investimento em títulos públicos pós-fixados mais longos (IMA B 5+), passando para fundos compostos por títulos públicos pós-fixados mais curtos,

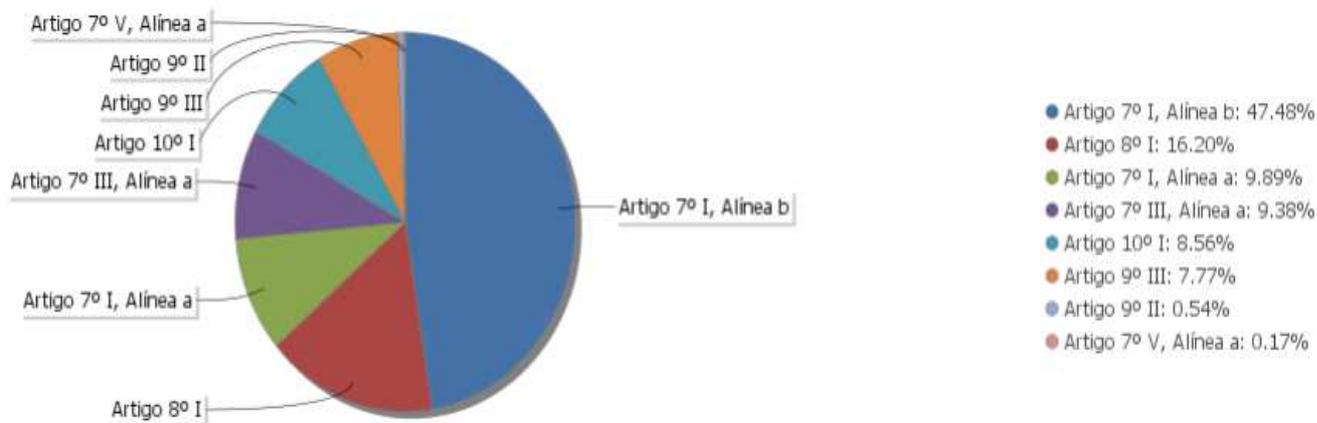
como o IMA B 5 (títulos públicos com até 5 anos de vencimento) e futura compra direta de Títulos Públicos Federais.

Registre-se que em dezembro de 2021, em consonância ao estudo ALM, conforme aprovação do Comitê de Investimentos na Ata n.º 127, de 23 de setembro de 2021 e do Conselho Deliberativo na Ata n.º 292, de 23 de setembro de 2021 e ratificada na Ata n.º 294, de 17/11/2021 a aplicação em Títulos do Tesouro Direto, de forma gradual, até a porcentagem máxima da atual Política de Investimentos do Instituto, que é de 10% (dez por cento), em 2021, que deverão ser contabilizados pelo valor da curva, saindo assim de um investimento com alta volatilidade para um com rentabilidade positiva fixa, desde que a taxa indicativa esteja equivalente a meta atuarial do Instituto, que é de 5,46%a.a.. Assim foi realizada a compra de 10.000 (dez mil títulos NTN-B), no dia 21 de dezembro de 2021, para o vencimento de 15/05/2023, a taxa de 5,90% e a compra de 4.000 (quatro mil títulos NTN-B), no dia 22 de dezembro de 2021, para o vencimento de 15/08/2022, a taxa de 6,09%, sendo essas taxas superiores a meta atuarial do Instituto.

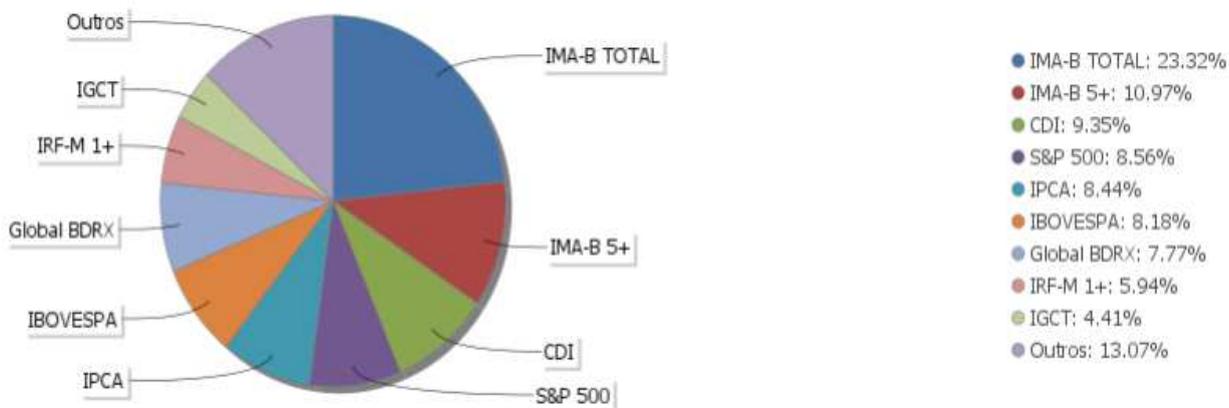
Registre-se que em janeiro de 2022, em consonância ao estudo ALM, conforme aprovação do Comitê de Investimentos na Ata n.º 131, de 26 de janeiro de 2022 e do Conselho Deliberativo na Ata n.º 297, de 26 de janeiro de 2022, a aplicação em Títulos do Tesouro Direto, de forma gradual, até a porcentagem de mais 20% (vinte por cento), em 2022, que deverão ser contabilizados pelo valor da curva, saindo assim de um investimento com alta volatilidade para um com rentabilidade positiva fixa, desde que a taxa indicativa esteja equivalente a meta atuarial do Instituto, que é de 5,46%a.a..

Apesar de ter sido realizada algumas movimentação para adequar ao momento econômico do país, diante do cenário negativo do acumulado dos fundos de investimento da carteira do CaraguaPrev, não foi possível uma completa aderência aos indicadores, pois o registro contábil dos ganhos e perdas havidos com investimentos no mercado enquanto não houver o resgate, será registrado no plano patrimonial, como Variação Patrimonial, ativa e passiva, e, só quando houver o efetivo resgate da aplicação é que o registro será feito no plano orçamentário. Assim, conforme os atuais fundos de investimento forem performando positivamente, iniciaremos de forma gradual a adequação em consonância a ALM, evitando o registro contábil negativo.

#### **4.1.1 Alocação por Artigo – Resolução CMN.**



## 4.1.2 Alocação por Estratégia



## 4.3 Conceitos de Classes de Ativos, conforme Resolução do Conselho Monetário Nacional n.º 4.963/2021 e alterações.

4.3.1 Artigo 7º I, Alínea a: até 100% (cem por cento) em títulos de emissão do Tesouro Nacional, registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (Selic);

4.3.2 Artigo 7º I, Alínea b: até 100% (cem por cento) em cotas de fundos de investimento classificados como renda fixa, conforme regulamentação estabelecida pela Comissão de Valores Mobiliários, constituídos sob a forma de condomínio aberto, cujos regulamentos determinem que seus recursos sejam aplicados exclusivamente em títulos definidos na alínea "a", ou compromissadas lastreadas nesses títulos;

- 4.3.3 Artigo 7º , III, “a” Fundos de Investimento de Renda Fixa - até 60% (sessenta por cento) no somatório dos seguintes ativos: a) cotas de fundos de investimento classificados como renda fixa, conforme regulamentação estabelecida pela Comissão de Valores Mobiliários, constituídos sob a forma de condomínio aberto (fundos de renda fixa); cotas de fundos de investimento classificados como renda fixa constituídos sob a forma de condomínio aberto, conforme regulamentação estabelecida pela CVM (fundos de renda fixa).
- 4.3.4 Artigo 7º, V, “a”- até 5% (cinco por cento) em: a) cotas de classe sênior de fundos de investimento em direitos creditórios (FIDC);
- 4.3.5 Artigo 8º I - No segmento de renda variável, as aplicações dos recursos dos regimes próprios de previdência social subordinam-se ao limite de até 30% (trinta por cento) em cotas de fundos de investimento classificados como ações, constituídos sob a forma de condomínio aberto, conforme regulamentação estabelecida pela Comissão de Valores Mobiliários (fundos de renda variável);
- 4.3.6 Art. 9º, II - No segmento de investimentos no exterior, as aplicações dos recursos dos regimes próprios de previdência social subordinam-se ao limite de até 10% (dez por cento) no conjunto de: II - cotas de fundos de investimento constituídos no Brasil sob a forma de condomínio aberto com o sufixo “Investimento no Exterior”, nos termos da regulamentação estabelecida pela Comissão de Valores Mobiliários, que invistam, no mínimo, 67% (sessenta e sete por cento) do seu patrimônio líquido em cotas de fundos de investimento constituídos no exterior;
- 4.3.7 Art. 9º, III - No segmento de investimentos no exterior, as aplicações dos recursos dos regimes próprios de previdência social subordinam-se ao limite de até 10% (dez por cento) no conjunto de: III - cotas dos fundos da classe “Ações – BDR Nível I”, nos termos da regulamentação estabelecida pela Comissão de Valores Mobiliários.
- 4.3.8 Art. 10, I - No segmento de investimentos estruturados, as aplicações dos recursos do regime próprio de previdência social subordinam-se ao limite global de até 15% (quinze por cento), e adicionalmente aos seguintes: I - até 10% (dez por cento) em cotas de fundos de investimento classificados como multimercado (FIM) e em cotas de fundos de investimento em cotas de fundos de investimento classificados como multimercado (FICFIM);

## **5. RENTABILIDADE DO PLANO PREVIDENCIÁRIO**

## Rentabilidades da Carteira versus Meta Atuarial

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Rent. Ano
2022	-0,53												-0,53
IPCA + 5,46%	0,99												0,99
p.p. indexador	-1,52												-1,52
2021	-0,94	-1,45	0,38	1,02	1,49	0,37	-0,80	-0,98	-1,64	-1,55	1,37	1,32	-1,47
IPCA + 5,46%	0,67	1,24	1,42	0,73	1,28	0,98	1,43	1,34	1,61	1,68	1,38	1,22	16,05
p.p. indexador	-1,61	-2,69	-1,04	0,29	0,21	-0,60	-2,23	-2,32	-3,25	-3,23	-0,00	0,10	-17,51
2020	0,26	-1,20	-8,82	2,26	2,04	2,60	3,94	-1,32	-1,68	-0,06	3,29	4,43	5,12
IPCA + 5,89%	0,71	0,66	0,57	0,14	0,07	0,74	0,89	0,72	1,12	1,34	1,35	1,86	10,65
p.p. indexador	-0,45	-1,86	-9,40	2,11	1,97	1,86	3,06	-2,04	-2,80	-1,40	1,94	2,58	-5,52
2019	1,51	0,37	0,41	0,94	1,99	2,58	1,16	0,11	1,85	2,11	-0,78	2,17	15,34
IPCA + 6,00%	0,83	0,90	1,19	1,06	0,64	0,45	0,72	0,62	0,45	0,63	0,98	1,64	10,59
p.p. indexador	0,68	-0,53	-0,78	-0,12	1,35	2,13	0,44	-0,51	1,40	1,47	-1,75	0,52	4,75

## Performance Sobre a Meta Atuarial

	Quantidade	Perc. (%)
Meses acima - Meta Atuarial	16	43,24
Meses abaixo - Meta Atuarial	21	56,76

	Rentabilidade	Mês
Maior rentabilidade da Carteira	4,43	2020-12
Menor rentabilidade da Carteira	-8,82	2020-03

## Relatório

Periodo	Carteira	Meta Atuarial	p.p. Indx.	Volatilidade Anual
03 meses	2,17	3,63	-1,46	5,79
06 meses	-2,04	8,49	-10,53	6,17
12 meses	-1,06	16,41	-17,47	5,79
24 meses	2,76	28,75	-25,99	10,14
36 meses	17,07	42,22	-25,15	8,49
Desde 31/12/2018	18,83	43,40	-24,57	8,38

## Rentabilidades Mensais - 12 últimos meses



Em janeiro/2022, a carteira de investimentos do plano previdenciário obteve rentabilidade de -0,53%. No acumulado do ano corrente a rentabilidade foi de -0,53%, nos últimos 12 meses a rentabilidade foi de -1,06% e no acumulado dos últimos 24 meses a rentabilidade do plano previdenciário foi de 2,76%.

A linha intitulada “Meta Atuarial” informa a meta de rendimento positivo estabelecido para o plano previdenciário a partir da avaliação técnica atuarial anual, que hoje é de IPCA + 5,46%.

## 6. RELAÇÃO ANALÍTICA DOS ATIVOS

### 6.1 FUNDOS DE RENDA FIXA

**RENDA FIXA** 66,92%

Artigo 7º I, Alínea a (Títulos do Tesouro Nacional)

Emissor	Título Público	Volatilid. a.a. (%)	Rentab. Mês (%)	Rentab. Ano (%)	Valor (R\$)	% Carteira
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150523 (5,900000%)	4,13	1,15	1,15	38.550.732,30	7,04
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150822 (6,090000%)	4,16	1,17	1,17	15.610.946,54	2,85
<b>Sub-total Artigo 7º I, Alínea a</b>		<b>0,29</b>	<b>1,15</b>	<b>1,15</b>	<b>54.161.678,84</b>	<b>9,89</b>

Artigo 7º I, Alínea b (Fundos 100% Títulos Públicos)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentab. Mês (%)	Rentab. Ano (%)	Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
BB	BB	BB PREV RF IRF-M	3,54	-0,13	-0,13	16.103.617,90	2,94	4.743.847.539,71	0,34
ITAU	ITAU	ITAU SOBERANO RENDA FIXA IRFM 1 FI	0,67	0,64	0,64	362.040,06	0,07	143.407.509,52	0,25
ITAU	ITAU	ITAU INSTITUCIONAL RF INFLACAO FICFI	5,67	-0,75	-0,75	11.615.009,72	2,12	320.131.317,42	3,63
BB	BB	BB PREV RF IRF-M1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC FI	0,68	0,61	0,61	12.543.312,61	2,29	5.049.727.685,75	0,25
BB	BB	BB PREV RF IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI	5,71	-0,77	-0,77	16.240.381,13	2,97	6.778.952.570,88	0,24
CAIXA DTVM	CEF	FI CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	5,68	-0,76	-0,76	45.189.679,65	8,25	4.513.989.587,78	1,00
BB	BB	BB PREV RF IMA-B5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI	8,94	-1,63	-1,63	21.427.462,99	3,91	954.093.578,76	2,25
SANTANDER	SANTANDER	SANTANDER RF IMA-B 5 PREMIUM FIC FI	2,76	0,10	0,10	4.533.881,84	0,83	1.235.193.585,55	0,37
ITAU	ITAU	ITAU RF IMAB5+ FIC DE FI	8,94	-1,63	-1,63	4.131.859,31	0,75	219.673.300,95	1,88
CAIXA DTVM	CEF	FI CAIXA BRASIL IMA B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	8,88	-1,62	-1,62	34.495.437,07	6,30	1.336.256.948,50	2,58
CAIXA DTVM	CEF	FI CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	5,10	-0,54	-0,54	32.500.181,54	5,94	1.104.395.418,47	2,94
CAIXA DTVM	CEF	FI CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	2,77	0,02	0,02	11.740.792,19	2,14	10.879.369.499,05	0,11
CAIXA DTVM	CEF	FI CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	3,54	-0,07	-0,07	4.885.923,29	0,89	1.205.162.298,95	0,41
BB	BB	BB PREV RF VII	1,68	0,56	0,56	480.990,20	0,09	249.437.254,95	0,19
CAIXA DTVM	CEF	FIC DE FI CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RF	2,30	0,67	0,67	43.737.750,46	7,99	11.686.800.915,89	0,37
<b>Sub-total Artigo 7º I, Alínea b</b>		<b>4,91</b>	<b>-0,50</b>	<b>-0,50</b>	<b>259.988.319,96</b>	<b>47,48</b>			

Artigo 7º III, Alínea a (Fundos Renda Fixa)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentab. Mês (%)	Rentab. Ano (%)	Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
ITAU	ITAU	ITAU INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FI	0,18	0,83	0,83	3.525.749,93	0,64	1.727.195.635,13	0,20
ITAU	ITAU	ITAU RENDA FIXA IMA-B ATIVO	6,23	-1,09	-1,09	25.438.835,22	4,65	502.964.015,45	5,06
CAIXA DTVM	CEF	FI CAIXA BRASIL RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,21	0,79	0,79	19.919.934,27	3,64	9.998.166.423,55	0,20
ITAU	ITAU	ITAU INSTITUCIONAL ALOCACAO DINAMICA RF FICFI	1,12	0,52	0,52	2.462.104,79	0,45	2.545.578.020,48	0,10
<b>Sub-total Artigo 7º III, Alínea a</b>		<b>2,67</b>	<b>-0,30</b>	<b>-0,30</b>	<b>51.346.624,21</b>	<b>9,38</b>			

Artigo 7º V, Alínea a (FIDC Cota Sênior)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentab. Mês (%)	Rentab. Ano (%)	Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
VILA RICA	BRL DTVM	FIDC ITALIA SENIOR	11,35	0,27	0,27	933.345,46	0,17	40.395.435,01	2,31
<b>Sub-total Artigo 7º V, Alínea a</b>		<b>11,35</b>	<b>0,27</b>	<b>0,27</b>	<b>933.345,46</b>	<b>0,17</b>			
<b>Renda Fixa</b>		<b>4,38</b>	<b>-0,23</b>	<b>-0,23</b>	<b>366.429.968,47</b>	<b>66,92</b>			

Os investimentos em Renda Fixa que compõem a carteira do CaraguaPrev são compostos por Títulos Públicos Federais – art. 7º, I, alínea “a”, FUNDOS 100% TITULOS PUBLICOS - ART. 7º, I, alínea “b”, FUNDOS DE RENDA FIXA – ART. 7º, III, alínea “a” e Cota Sênior de FIDC, ART. 7º, V, alínea “a”, representam 66,92% da Carteira de Investimentos. (*Resolução CMN n.º 4.963/21*)

No mês avaliado a rentabilidade dos fundos de Investimento em Renda Fixa foi de -0,23%, enquanto que no ano a performance desses fundos é de -0,23%.

Na cena internacional tivemos diversos acontecimentos relevantes, em sua maioria negativos para a curva nominal local, dos quais destacamos: A combinação de forte atividade e emprego, com manutenção das pressões inflacionárias nos EUA, levando o FED a apertar novamente seu discurso de redução de estímulos, renovando as indicações quanto à intensidade do ciclo de aperto de juros e colocando no radar para 2022 a redução do balance sheet 1 da instituição; Pressão nos preços das commodities em especial do petróleo, refletindo ambiente de forte demanda, combinado com restrições de oferta; Revisões para baixo no crescimento chinês para 2022 devido à política “zero Covid” e às alterações regulatórias promovidas no país, no contexto de proximidade da Olimpíada de Inverno; Tensões geopolíticas em torno da Ucrânia e; Menor preocupação com a variável Ômicron. No âmbito doméstico, o mês começou com forte correção dos preços após o rally observado no mês de dezembro. Em um ambiente de forte abertura da curva americana, com a pressão adicional local de manutenção de uma inflação alta e disseminada, somada a novas preocupações fiscais, a curva de juros nominal seguiu o movimento das economias desenvolvidas e abriu. No mercado pós fixado vimos novo fechamento da curva de LFT's, com uma possível exaustão do movimento de fechamento da ponta curta com vencimento até 09/23. Nesse contexto, todos os subíndices da ANBIMA atrelados à curva nominal e/ou real performaram abaixo do CDI no mês.

### **Rentabilidade dos Principais Benchmarks de Renda Fixa**

## Renda Fixa

Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
IRF-M 1	0,63	0,63	2,31	2,54	3,53	7,08	14,16	22,11	34,75
IRF-M 1+	-0,50	-0,50	4,01	-1,41	-4,13	1,40	15,16	29,50	49,44
IRF-M TOTAL	-0,08	-0,08	3,63	-0,03	-1,28	3,58	15,45	27,96	45,98
IMA-B 5	0,11	0,11	3,42	3,32	4,57	12,47	26,04	38,75	56,48
IMA-B 5+	-1,61	-1,61	2,45	-4,92	-6,47	-3,03	18,62	39,06	60,95
IMA-B TOTAL	-0,73	-0,73	2,94	-0,91	-1,15	4,02	22,86	40,20	60,52
IMA-GERAL TOTAL	0,21	0,21	2,90	1,13	1,42	5,98	17,98	30,01	46,61
IDKA 2	0,05	0,05	3,41	3,29	4,87	13,47	25,98	38,94	57,36
IDKA 20	-2,92	-2,92	0,64	-12,61	-14,59	-13,99	10,19	35,73	59,77
CDI	0,73	0,73	2,10	3,47	5,00	7,66	13,90	21,17	32,56

## 6.3 FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL – AÇÕES

RENDA VARIÁVEL										16,20%
Artigo 8º I (Fundos de Ações)										
Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentab. Mês (%)	Rentab. Ano (%)	Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo	
BRAM	BEM	BRABESCO F I A SELECTION	21,12	6,78	6,78	5.285.583,75	0,97	571.613.964,36	0,92	
BB	BB	BB AÇÕES DIVIDENDOS	19,03	7,46	7,46	1.452.396,82	0,27	715.015.451,35	0,20	
BRAM	BEM	BRABESCO FI EM ACOES MID SMALL CAPS	23,10	3,96	3,96	6.302.433,11	1,15	1.385.056.471,22	0,46	
ITAU	ITAU	ITAU FOF RPI ACOES IBOVESPA ATIVO FICFI	20,09	6,58	6,58	14.901.691,05	2,72	691.726.019,35	2,15	
BB	BB	BB AÇÕES GOVERNANÇA FI	20,24	6,70	6,70	24.131.851,28	4,41	1.044.534.082,64	2,31	
CAIXA DTVM	CEF	FIC FI EM AÇÕES CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS	20,20	9,48	9,48	7.404.373,93	1,35	731.059.746,80	1,01	
CAIXA DTVM	CEF	FIC FIA CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS	18,38	8,81	8,81	13.520.648,73	2,47	1.002.148.547,16	1,35	
ITAU	ITAU	ITAU ACOES DUNAMIS FIC	17,93	1,34	1,34	5.864.753,85	1,07	2.616.325.769,44	0,22	
ITAU	ITAU	ITAÚ AÇÕES MOMENTO 30 II FIC DE FI	27,14	5,65	5,65	9.863.811,54	1,80	313.796.569,49	3,14	
<b>Sub-total Artigo 8º I</b>			<b>20,35</b>	<b>6,55</b>	<b>6,55</b>	<b>88.727.544,06</b>	<b>16,20</b>			
<b>Renda Variável</b>			<b>17,28</b>	<b>6,55</b>	<b>6,55</b>	<b>88.727.544,06</b>	<b>16,20</b>			

Os Fundos de renda variável - AÇÕES que compõem a carteira do CaraguaPrev são compostos por FUNDOS DE AÇÕES REFERENCIADOS - ART. 8º, I e representa 16,20% da Carteira de Investimentos. (Resolução CMN n.º 4.963/21).

No mês avaliado a rentabilidade do mês dos FUNDOS DE AÇÕES foi de 6,55% e no ano de 2021 de 6,55%.

Em janeiro o mercado acionário brasileiro teve sua melhor performance desde dezembro de 2020 O IBOV fechou em 112.144 pontos, um retorno de 6,98% no mês, justificado, sobretudo, pelo efeito de rotação global das carteiras em busca de maiores retornos, diante de um cenário inflacionário persistentemente elevado no mundo e um comunicado mais hawkish do FED em relação ao ritmo e

magnitude da alta de juros nos Estados Unidos, o que beneficiou países emergentes fortes no mercado de commodities como o brasileiro. Houve relevante entrada de fluxo estrangeiro para a bolsa local, em especial para papéis de maior liquidez. No ambiente global, em termos de performance, em janeiro, as principais bolsas apresentaram perdas, refletindo a expectativa de políticas monetária mais contracionistas ao redor do mundo. Nos EUA houve contração no S&P 500 -5,5%, Nasdaq -9,5% e Dow Jones -3,5%.

Na abertura do Ibovespa, os melhores retornos vieram dos setores de “Serviços Financeiros” 22,2 %, Bancos 16,3% e shoppings 14,5%. Na ponta negativa, os piores setores foram Industrial -6,7%, alimentos e bebidas -3,4% e papel e celulose -1,2%. Em dólar, o Ibovespa figurou entre as 5 melhores performances em nível global neste início de ano, acumulando uma alta de 12,12%.

Acerca do comportamento do Índice BDRX, a valorização do real frente ao dólar, de 4,75% e desempenho negativo dos ativos estrangeiros contribuíram para a queda de 9,83% do índice no período.

### Rentabilidade dos Principais Benchmarks de Renda Variável

Renda Variável									
Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
IBOVESPA	6,98	6,98	8,35	-7,93	-2,54	-1,42	15,14	32,07	73,41
IBRX 100	6,87	6,87	8,36	-9,14	-2,11	-0,51	18,37	36,58	79,96
IBRX 50	7,65	7,65	9,69	-8,20	-0,93	1,71	16,71	32,14	74,76
SMALL CAP	3,42	3,42	4,89	-17,43	-10,25	-14,29	24,49	41,16	97,42
IFIX	-0,99	-0,99	3,78	-1,67	-3,56	-9,76	15,24	21,52	43,53
Índice Consumo - ICON			-5,43	-22,83	-23,46	-26,51	5,30	5,50	37,84
Índice Dividendos - IDIV	7,47	7,47	10,17	0,27	5,96	1,18	28,50	52,53	93,40

### 6.3 FUNDOS ESTRUTURADOS

INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS										8,56%
Artigo 10º I (Fundos Multimercados)										
Gestor	Admin.	Ativo	Volatild. a.a. (%)	Rentab. Mês (%)	Rentab. Ano (%)	Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo	
ITAU	ITAU	ITAU PRIVATE MULTIMERCADO SP500 BRL FICFI	13,62	-5,29	-5,29	46.860.325,68	8,56	2.221.853.983,54	2,11	
<b>Sub-total Artigo 10º I</b>			<b>13,62</b>	<b>-5,29</b>	<b>-5,29</b>	<b>46.860.325,68</b>	<b>8,56</b>			
<b>Investimentos Estruturados</b>			<b>18,05</b>	<b>-5,29</b>	<b>-5,29</b>	<b>46.860.325,68</b>	<b>8,56</b>			

O Investimento Estruturado, Fundo Multimercado - ART. 10, I, que compõem a carteira do CaraguaPrev representa 8,56% da Carteira de Investimentos. (*Resolução CMN n.º 4.963/21*)

No mês avaliado a rentabilidade do FUNDO MULTIMERCADO foi de -5,29, enquanto que no ano sua performance é de -5,29%.

O CaraguaPrev possui em seus investimentos aplicação no Fundo Itaú Private Multimercado S&P 500. O índice norte-americano S&P 500, abreviação de Standard & Poor's 500, ou simplesmente S&P, trata-se de um índice composto por quinhentos ativos (ações) cotados nas bolsas de NYSE ou NASDAQ, qualificados devido ao seu tamanho de mercado, sua liquidez e sua representação de grupo industrial. É (S&P 500) um índice ponderado de valor de mercado (valor do ativo multiplicado pelo número de ações em circulação) com o peso de cada ativo no índice proporcional ao seu preço de mercado. Tem um importante papel na economia mundial por ser considerado o principal indicador de avaliação das ações do mercado norte-americano.

## 6.4 FUNDOS DE INVESTIMENTO NO EXTERIOR

INVESTIMENTOS NO EXTERIOR										8,32%
Artigo 9º II (Fundos de Investimento no Exterior)										
Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentab. Mês (%)	Rentab. Ano (%)	Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo	
SANTANDER	SANTANDER	SANTANDER FI GLOBAL EQUITIES MULT INVESTIMENTO NO EXTERIOR	15,68	-12,56	-12,56	1.398.600,60	0,26	1.847.646.866,71	0,08	
SANTANDER	SANTANDER	SANTANDER GO GLOBAL EQUITY ESG REAIS MULT IE FI	14,11	-5,30	-5,30	1.580.724,11	0,29	908.938.685,96	0,17	
<b>Sub-total Artigo 9º II</b>			<b>13,94</b>	<b>-8,85</b>	<b>-8,85</b>	<b>2.979.324,71</b>	<b>0,54</b>			
Artigo 9º III (Ações - BDR Nível I)										
Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentab. Mês (%)	Rentab. Ano (%)	Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo	
CAIXA DTVM	CEF	FIA CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I	17,35	-9,75	-9,75	42.558.267,97	7,77	3.479.303.240,79	1,22	
<b>Sub-total Artigo 9º III</b>			<b>17,35</b>	<b>-9,75</b>	<b>-9,75</b>	<b>42.558.267,97</b>	<b>7,77</b>			
<b>Investimentos no Exterior</b>			<b>17,15</b>	<b>-9,69</b>	<b>-9,69</b>	<b>45.537.592,68</b>	<b>8,32</b>			

Os Fundos de Investimento no Exterior - ART. 9º, II, e o Fundo de Ações BDR Nível I – Art. 9º, III, que compõem a carteira do CaraguaPrev representam 8,32% da Carteira de Investimentos. (Resolução CMN n.º 4.963/21).

No mês avaliado a rentabilidade do fundo de Investimento no Exterior foi de -9,69%, enquanto que no ano sua performance é de -9,69%.

Entre as vantagens de se investir em BDRs, está a diversificação, já que a exposição será em ativos negociados no exterior, em dólar. A enorme maioria é de empresas norte-americanas, mas também da Europa, China e vários outros países.

A Carteira de BDRs encerrou o mês de em baixa, porém acima do seu índice de referência S&P 500 em Reais. Durante o primeiro mês do ano, dois grandes eventos ganharam destaque no radar dos investidores: um de natureza geopolítica e outro econômica. O primeiro diz respeito à atenuação das tensões entre a Rússia e Ucrânia. Desde o final do ano passado já acompanhávamos o conflito de perto, na medida em que Moscou posicionava suas tropas em regiões próximas à fronteira com o país, levando o Ocidente a acreditar que uma tentativa de invasão seria iminente.

## 7. PERSPECTIVAS

**Renda Fixa:** O cenário segue desafiador com os investidores monitorando; inflação nos EUA e no Brasil; tapering nos EUA e debates quanto ao início da alta de juros e da redução do balanço do FED; processo de vacinação e das novas variantes do COVID 19 pelo globo; ambiente político e seus impactos na política fiscal do país; desdobramentos da implementação da política chinesa definida para o ano, visando estabilização do crescimento; gargalos de oferta nas cadeias de suprimentos globais; questões geopolíticas referentes à Ucrânia. A visão prospectiva é de que o fundamento econômico enfraquecido em um contexto de SELIC no patamar de 2 dígitos abre espaço para posições aplicadas na curva nominal, com a volatilidade observada podendo trazer momentos interessantes de entrada em posições.

**Renda Variável:** Apesar da percepção de aumento dos riscos, seja em âmbito externo com aceleração do tapering e normalização dos juros americanos, seja por questões geopolíticas, como o caso entre Rússia e Ucrânia, e em âmbito interno, especialmente decorrente das eleições Presidenciais no final deste ano, permanece a visão positiva para a bolsa local. Tendo em vista: valuation ainda seguir descontado; adoção de políticas contracíclicas na China, que deve ser capaz de sustentar os

preços das commodities; previsão de início da normalização (queda) da SELIC no final de 2022; avanço da vacinação contra a Covid no país; manutenção da entrega de bons resultados operacionais pelas empresas em bolsa.

**Renda Variável Exterior:** Em janeiro, autoridades europeias e dos EUA ameaçaram adotar sanções contra a Rússia caso ela tentasse escalar o conflito a um ataque militar. O que gera maior receio, entretanto seria uma retaliação russa contra essas sanções. O país detém cerca de 12% de participação no mercado internacional de petróleo, e elevadas participações em mercados de outras commodities, como milho, trigo, metais e gás natural. Por conta disso, os preços dessas commodities escalaram em janeiro, com receios de que o conflito poderia afetar sua oferta global.

O segundo grande eventos de que nos referimos diz respeito à política monetária do Federal Reserve. Logo no começo do mês recebemos a ata de sua reunião de dezembro, com uma surpresa: de que o Comitê Federal de Mercado Aberto (FOMC, na sigla em inglês) estava começando a discutir a redução do balanço do Fed. Isso ajudou a aumentar as apostas de que o BC americano estaria se preparando para elevar os juros em 4 ou mais vezes ao longo de 2022, o que naturalmente foi mal recebido pelo mercado. Além disso, após a reunião que ocorreu em 25 e 26 de janeiro, J. Powell, presidente da entidade, confirmou a primeira alta do Federal funds rate em março, em conjunto com o fim do programa de compras de ativos (QE), e ponderou a possibilidade de elevar os juros em cada reunião deste ano, ao invés de intercalar entre elas, como a entidade costuma fazer. Ainda, Powell disse que a redução do balanço permanece em discussão, dizendo que a decisão final sobre o início do processo somente seria tomada em meados do ano.

Dessa forma esperamos que o movimento seja iniciado em junho ou julho. Ainda na frente da política monetária, o PBoC na China continuou indo na contramão de outros bancos centrais, reduzindo suas taxas de empréstimos de curto e médio prazos e de sua taxa básica (LPR). O país ainda sofre com a disseminação da variante Ômicron, o que tem elevado o número de casos globalmente, embora o país, devido a sua política de firme combate à pandemia via restrições à mobilidade, tenha sofrido mais economicamente do que outras regiões. Em conjunto, a crise do setor imobiliário e o aumento de medidas ambientais antes dos jogos olímpicos de inverno que afetam a indústria, também ameaçam o crescimento da economia chinesa, fazendo com que o PBoC mantenha uma postura acomodatória entrando ao longo deste ano.

## 8. GERENCIAMENTO DE RISCOS - INDICADORES DE DESEMPENHO E RISCO

<b>Horizonte: 21 dias / Nível de Confiança: 95,0%</b>	<b>Value-At-Risk (R\$):</b> 15.031.169,57	<b>Value-At-Risk:</b> 2,75%
-------------------------------------------------------	----------------------------------------------	--------------------------------

	Volatilidade <sup>(1)</sup>	VaR <sup>(2)</sup>	CVaR <sup>(3)</sup>	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
Artigo 7º	3,07	1,59	0,61	-0,31	-0,23	366.429.968,47	66,92
Artigo 8º	20,35	11,20	1,50	0,29	6,55	88.727.544,06	16,20
Artigo 9º	21,45	8,81	0,16	-0,49	-9,69	45.537.592,68	8,32
Artigo 10º	18,05	8,13	0,47	-0,33	-5,29	46.860.325,68	8,56
CARAGUATATUBA	5,23	2,75	2,75	-0,24	-0,53	547.555.430,89	100,00

Conforme demonstrado acima representa a volatilidade da carteira para uma média móvel dos últimos 21 dias.

### 8.1 Índice de Sharpe

O Índice de Sharpe é um indicador que leva em consideração a relação entre duas variáveis de grande importância nos investimentos: Risco e Retorno. Esse índice mostra a eficiência do gestor de um fundo de investimento, por exemplo, ao apresentar o quanto de risco a mais ele precisa se expor para obter mais rendimento. Ao ser necessário assumir mais risco para alcançar um mesmo rendimento de um investimento menos arriscado, admite-se que a eficiência nesse caso está comprometida.

### 8.2 VaR

O VaR, ou Value at Risk, é um indicador de risco que estima a perda potencial máxima de um investimento para um período de tempo, com um determinado intervalo de confiança. Ou seja, através de um cálculo estatístico, o VaR mostra a exposição ao risco financeiro que um ou mais ativos possuem em determinado dia, semana ou mês.

### 8.3 Volatilidade

A volatilidade é uma medida estática que mede o risco de um ativo, de acordo com a intensidade e frequência de sua oscilação de preço em um determinado período. Por meio dela, é possível entender o histórico de um ativo, qual a probabilidade de ele subir ou cair, de acordo com o período preestabelecido, e qual será a estimativa de oscilação do seu preço no futuro. Se o preço de um ativo for muito volátil, por exemplo, é sinal de que sua cotação, em relação às flutuações do mercado, oscila muito, tornando sua compra arriscada, mas, por outro lado, proporciona maior possibilidade de lucro no curtíssimo prazo.

## 9. TABELA DE LIQUIDEZ

CARAGUATATUBA

31/01/2022

### ANÁLISE DE LIQUIDEZ

Período	Valor (R\$)	(%)	Valor Acumulado (R\$)	(%) Acum.
de 0 a 30 dias	465.189.639,88	84,96	465.189.639,88	84,96
de 31 a 365 dias	43.815.058,71	8,00	509.004.698,59	92,96
acima de 365 dias	38.550.732,30	7,04	547.555.430,89	100,00

Liquidez, em contabilidade, corresponde à velocidade e facilidade com a qual um ativo pode ser convertido em caixa. Por exemplo: ouro é um ativo relativamente líquido, pois pode ser rapidamente vendido; uma instalação fabril não o é. Na realidade, a liquidez possui duas dimensões: facilidade de conversão versus perda de valor. Qualquer ativo pode ser convertido em caixa rapidamente, desde que se reduza suficientemente o preço.

A tabela de liquidez mostra a relação entre o percentual da carteira e o seu respectivo nível de liquidez. Neste caso, 84,96% da carteira de investimentos do CaraguaPrev possui liquidez de até 30 dias, ou seja, a maior parte dos ativos financeiros podem ser resgatados e monetizados dentro desse período de tempo.

## 10. RENTABILIDADE POR ARTIGO

CARAGUATATUBA

31/01/2022

### RENTABILIDADES POR ARTIGO

Estratégia Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	No Mês(R\$)	Atribuição Desemp. (%)	No Ano(R\$)
Artigo 7º I, Alínea a % do CDI	1,15 157,68	1,15 157,68				618.224,52	0,11	618.224,52
Artigo 7º I, Alínea b % do CDI	-0,50 -68,52	-0,50 -68,52	2,85 135,68	-1,42 -40,91	-2,19 -43,84	-1.340.499,00	-0,25	-1.340.499,00
Artigo 7º III, Alínea a % do CDI	-0,30 -41,03	-0,30 -41,03				-119.983,94	-0,02	-119.983,94
Artigo 7º V, Alínea a % do CDI	0,27 36,94	0,27 36,94				2.518,09	0,00	2.518,09
Artigo 8º I Var. IBOVESPA p.p.	6,55 -0,44	6,55 -0,44				5.451.726,56	1,00	5.451.726,56
Artigo 9º II % do CDI	-8,85 -1.208,90	-8,85 -1.208,90	-7,84 -373,78			-289.360,61	-0,05	-289.360,61
Artigo 9º III % do CDI	-9,75 -1.330,92	-9,75 -1.330,92	-9,03 -430,53	3,11 89,61	11,35 226,78	-4.595.636,92	-0,85	-4.595.636,92
Artigo 10º I % do CDI	-5,29 -721,96	-5,29 -721,96				-2.615.684,28	-0,48	-2.615.684,28
Artigo 7º	-0,23	-0,23	3,05	-0,41	-0,88	-839.740,33	-0,15	-839.740,33
Artigo 8º	6,55	6,55	8,44	-2,97	3,22	5.451.726,56	1,00	5.451.726,56
Artigo 9º	-9,69	-9,69	-8,95	2,98	11,20	-4.884.997,53	-0,90	-4.884.997,53
Artigo 10º	-5,29	-5,29				-2.615.684,28	-0,48	-2.615.684,28
<b>CARAGUATATUBA (Total)</b>						<b>-2.888.695,58</b>	<b>-0,53</b>	<b>-2.888.695,58</b>

## 11. MOVIMENTAÇÕES DO MÊS

### APR – AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO DE RESGATE

N.º	Data	Origem	Destino	Valor	Motivo
1	07/01/2022	Banco do Brasil, ag. 1741-8, conta corrente 9999-6 - REPASSE DAS COMPENSAÇÕES PREVIDENCIÁRIAS – COMPREV, REFERENTE AO MÊS DE NOVEMBRO DO ANO DE 2021.	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF-M1 TP	R\$ 214.005,52	APLICAÇÃO
2	10/01/2022	Caixa Econômica Federal, agência 0797, conta corrente 9999-0	PAGAMENTO DE DESPESAS ADMINISTRATIVAS	R\$ 43.000,00	RESGATE
3	10/01/2022	Banco Itaú, agência 0248, conta corrente 04042-0 - RESTITUIÇÃO CORRESPONDENTE A BENEFÍCIO PREVIDENCIÁRIO DE PENSIONISTA DO CARAGUAPREV.	FUNDO DE INVESTIMENTOS ITAÚ INSTITUCIONAL IRF-M1.	R\$ 400,00	APLICAÇÃO
4	10/01/2022	Banco do Brasil, ag. 1741-8, conta corrente 37299-4 - REPASSE DO APORTE PARA COBERTURA DO DÉFICIT ATUARIAL DO CARAGUAPREV REFERENTE AO MÊS DE JANEIRO DE 2022.	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF-M1 TP	R\$ 8.379,03	APLICAÇÃO
5	19/01/2022	Caixa Econômica Federal, Agência 0797 da conta corrente n.º 1000-0 - REPASSE DAS CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS DA PREFEITURA MUNICIPAL REFERENTE AO MÊS DE DEZEMBRO DE 2021.	CAIXA BRASIL RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	R\$ 3.734.058,32	APLICAÇÃO
6	19/01/2022	Banco do Brasil, ag. 1741-8, conta corrente 37299-4 - REPASSE DO APORTE PARA COBERTURA DO DÉFICIT ATUARIAL DA PREFEITURA MUNICIPAL REFERENTE AO MÊS DE JANEIRO DE 2022.	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF-M1 TP	R\$ 1.201.288,58	APLICAÇÃO
7	20/01/2022	Banco do Brasil, ag. 1741-8, conta corrente 37299-4 - REPASSE DO APORTE PARA COBERTURA DO DÉFICIT ATUARIAL DA CÂMARA MUNICIPAL REFERENTE AO MÊS DE JANEIRO DE 2022.	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF-M1 TP	R\$ 46.721,45	APLICAÇÃO
8	21/01/2022	Banco do Brasil, ag. 1741-8, conta corrente 37299-4 - REPASSE DO APORTE PARA COBERTURA DO DÉFICIT ATUARIAL DA FUNDACC REFERENTE AO MÊS DE JANEIRO DE 2022.	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF-M1 TP	R\$ 8.784,78	APLICAÇÃO
9	24/01/2022	Caixa Econômica Federal, Agência 0797	CAIXA BRASIL	R\$ 296.968,45	APLICAÇÃO



		da conta corrente n.º 1000-0 - APLICAÇÃO FINANCEIRA NA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL REPASSE DAS CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS DA PREFEITURA MUNICIPAL REFERENTE AO MÊS DE DEZEMBRO DE 2021.	RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP		
10	27/01/2022	Resgate no Fundo CAIXA FIC BR GESTÃO ESTRATÉGICA, CNPJ 23.215.097/0001-55, para aplicação no Fundo de Investimento CAIXA BRASIL REFERENCIADO DI LONGO PRAZO CNPJ:03.737.206/0001-97.	PAGAMENTO DESPESAS ADMINISTRATIVAS	R\$ 2.917.322,08	RESGATE
11	27/01/2022	Resgate no Fundo CAIXA FIC BR GESTÃO ESTRATÉGICA, CNPJ 23.215.097/0001-55, para aplicação no Fundo de Investimento CAIXA BRASIL REFERENCIADO DI LONGO PRAZO CNPJ:03.737.206/0001-97.	CAIXA FIC BR GESTÃO ESTRATÉGICA	R\$ 2.803.260,83	RESGATE
12	27/01/2022	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, AGÊNCIA 0797, C/C 1000-0, APLICADO NO FUNDO DE INVESTIMENTOS CAIXA FIC BR GESTÃO ESTRATÉGICA, CNPJ 23.215.097/0001-55	FUNDO DE INVESTIMENTOS CAIXA FI BRASIL REF DI LP, CNPJ Nº 03.737.206/0001-97	R\$ 2.917.322,08	APLICAÇÃO
13	27/01/2022	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, AGÊNCIA 0797, C/C 9999-0, APLICADO NO FUNDO DE INVESTIMENTOS CAIXA FIC BR GESTÃO ESTRATÉGICA, CNPJ 23.215.097/0001-55	CAIXA FI BRASIL REF DI LP, CNPJ Nº 03.737.206/0001-97	R\$ 2.524.614,12	APLICAÇÃO
14	28/01/2022	Caixa Econômica Federal, agência 0797, conta corrente 1000-0 - REPASSE DAS CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS DO CARAGUAPREV PATRONAL REFERENTE AO MÊS DE JANEIRO DO ANO DE 2022.	CAIXA BRASIL RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	R\$ 27.127,09	APLICAÇÃO
15	28/01/2022	Banco Itaú, agência 0248, conta corrente 04042-0, para pagamento de despesas previdenciárias - FOLHA DE PAGAMENTO DOS APOSENTADOS E PENSIONISTAS DO CARAGUAPREV REF A JANEIRO DO ANO DE 2022.	FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL REFERENCIADO DI LONGO PRAZO	R\$ 3.026.940,94	RESGATE
16	28/01/2022	Caixa Econômica Federal, agência 0797, conta corrente 1000-0 - FOLHA DE PAGAMENTO DOS PENSIONISTAS DO CARAGUAPREV REF AO MÊS DE JANEIRO DO ANO DE 2022.	FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL REFERENCIADO DI LONGO PRAZO	R\$ 9.262,83	RESGATE
17	28/01/2022	Caixa Econômica Federal, agência 0797, conta corrente 9999-0 - FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL REFERENCIADO DI LONGO PRAZO - CNPJ 03.737.206/0001-97	FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL REFERENCIADO DI LONGO PRAZO	R\$ 278.646,71	APLICAÇÃO
18	28/01/2022	Caixa Econômica Federal, agência 0797, conta corrente 9999-0 - FOLHA DE	FUNDO DE INVESTIMENTO	R\$ 186.288,71	RESGATE

		PAGAMENTO ATIVOS REFERENTE A JANEIRO/2022	CAIXA BRASIL REFERENCIADO DI LONGO PRAZO		
19	31/01/2022	Banco Itaú, agência 0248, conta corrente 04042-0 - REPASSE DAS CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS DA PREFEITURA MUNICIPAL E CÂMARA MUNICIPAL – APOS E PENS REFERENTE AO MÊS DE JANEIRO DO ANO DE 2022.	FUNDO DE INVESTIMENTOS ITAÚ INSTITUCIONAL REFERENCIADO DI	R\$ 2.737,02	APLICAÇÃO

## 12. EXECUÇÃO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

A tabela abaixo descreve os limites de aplicação por artigo da Resolução CMN nº 4.963/21 conforme aqueles autorizados pela política de investimentos do CaraguaPrev para o exercício corrente, que estabelece os princípios e as diretrizes a serem seguidas na gestão dos recursos correspondentes às reservas técnicas, fundos e provisões, sob a administração deste CaraguaPrev, visando atingir e preservar o equilíbrio financeiro e atuarial e a solvência do plano.

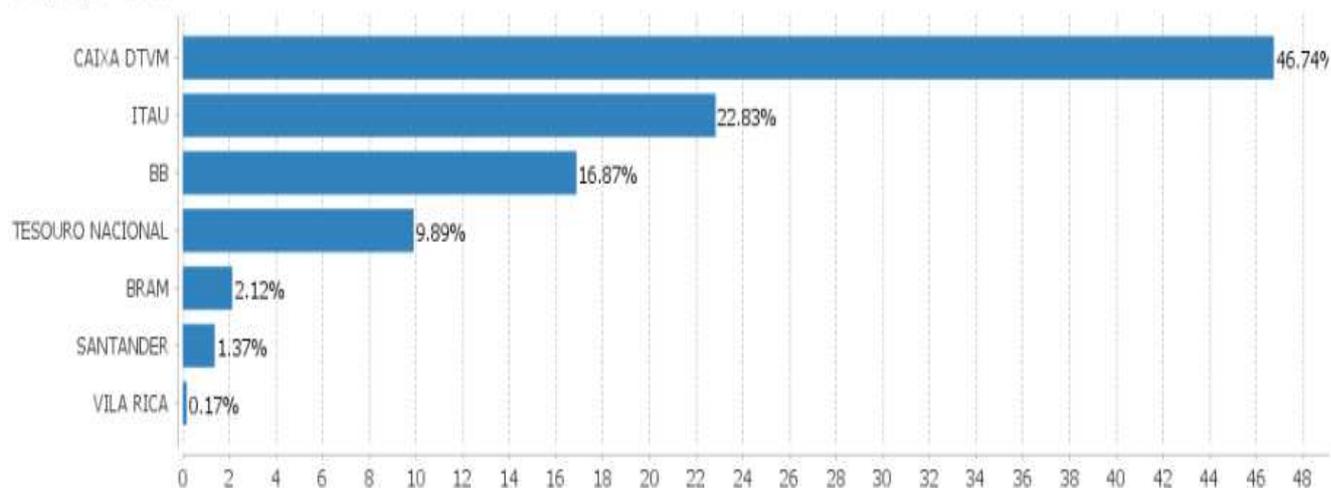
Ainda de acordo com os normativos, os investimentos do CaraguaPrev estão em aderência com a Política de Investimentos e de acordo com a Resolução do Conselho Monetário Nacional n.º 4.963/21.

Artigo	Tipo de Ativo	Valor(R\$)	% Carteira	Política de Investimentos			ALM	Pró- Gestão Nível 1
				Mínimo	Objetivo	Máximo		Limite Legal
<b>Renda Fixa</b>								
Artigo 7º I, Alínea a	Títulos do Tesouro Nacional	54.161.678,84	9,89	0,00	20,00	100,00	0,00	100,00
Artigo 7º I, Alínea b	Fundos 100% Títulos Públicos	259.988.319,96	47,48	10,00	40,00	100,00	0,00	100,00
Artigo 7º III, Alínea a	Fundos Renda Fixa	51.346.624,21	9,38	3,00	14,25	65,00	0,00	65,00
Artigo 7º V, Alínea a	FIDC Cota Sênior	933.345,46	0,17	0,00	0,25	5,00	0,00	5,00
	<b>Total Renda Fixa</b>	<b>366.429.968,47</b>	<b>66,92</b>					100,00
<b>Renda Variável</b>								
Artigo 8º I	Fundos de Ações	88.727.544,06	16,20	0,00	5,50	35,00	0,00	35,00
	<b>Total Renda Variável</b>	<b>88.727.544,06</b>	<b>16,20</b>					35,00
<b>Investimentos no Exterior</b>								
Artigo 9º II	Fundos de Investimento no Exterior	2.979.324,71	0,54	0,00	2,96	10,00	0,00	10,00
Artigo 9º III	Ações - BDR Nível I	42.558.267,97	7,77	0,00	7,04	10,00	0,00	10,00
	<b>Total Investimentos no Exterior</b>	<b>45.537.592,68</b>	<b>8,32</b>					10,00
<b>Investimentos Estruturados</b>								
Artigo 10º I	Fundos Multimercados	46.860.325,68	8,56	0,00	9,00	10,00	0,00	10,00
	<b>Total Investimentos Estruturados</b>	<b>46.860.325,68</b>	<b>8,56</b>					15,00

## 13. RELAÇÃO DE GESTORES DOS RECURSOS

Gestor	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financeiro Mês (R\$)
BB	89.712.412,29	1.479.179,36	0,00	0,00	92.380.012,93	1.188.421,28
BRAM	11.012.416,41	0,00	0,00	0,00	11.588.016,86	575.600,45
CAIXA DTVM	258.665.430,96	9.778.736,77	-8.986.075,39	0,00	255.952.989,10	-3.505.103,24
ITAU	13.982.271,75	0,00	0,00	0,00	14.901.691,05	919.419,30
ITAU	112.524.169,08	3.137,02	0,00	0,00	110.124.490,10	-2.402.816,00
SANTANDER	7.798.166,53	0,00	0,00	0,00	7.513.206,55	-284.959,98
TESOURO NACIONAL	53.543.454,32	0,00	0,00	0,00	54.161.678,84	618.224,52
VILA RICA	930.827,37	0,00	0,00	0,00	933.345,46	2.518,09

### Alocação por Gestor



**14. RELAÇÃO ANALÍTICA DOS ATIVOS DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS DO  
 CARAGUAPREV.**

FUNDO	CNPJ	VALOR	% RECURSOS	GESTOR	ADMINISTRADOR
BB PREV RF IRF-M 1	11.328.882/0001-35	<b>4.834.534,57</b>	0,8829	BANCO DO BRASIL	BANCO DO BRASIL
BB PREV RF IRF-M 1 (APORTES 37299-4)	11.328.882/0001-35	<b>7.708.778,04</b>	1,4079	BANCO DO BRASIL	BANCO DO BRASIL
BB PREV TP IPCA VII (2016, 2018, 2020, 2022)	19.523.305/0001-06	<b>480.990,20</b>	0,0878	BANCO DO BRASIL	BANCO DO BRASIL
BB PREV RF IRF-M	07.111.384/0001-69	<b>16.103.617,90</b>	2,9410	BANCO DO BRASIL	BANCO DO BRASIL
BB PREV IMA-B TITULOS PUBLICOS	07.442.078/0001-05	<b>16.240.381,13</b>	2,9660	BANCO DO BRASIL	BANCO DO BRASIL
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IMA-B 5+ TP FI (APORTES)	13.327.340/0001-73	<b>4.728.041,11</b>	0,8635	BANCO DO BRASIL	BANCO DO BRASIL
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IMA-B 5+ TP FI	13.327.340/0001-73	<b>16.699.421,88</b>	3,0498	BANCO DO BRASIL	BANCO DO BRASIL
CEF FI BRASIL IDKA2	14.386.926/0001-71	<b>11.740.792,19</b>	2,1442	CAIXA DTVM	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
CEF FI BRASIL IRFM 1+	10.577.519/0001-90	<b>32.500.181,54</b>	5,9355	CAIXA DTVM	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
CEF FI BRASIL IRFM	14.508.605/0001-00	<b>4.885.923,29</b>	0,8923	CAIXA DTVM	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
CEF BRASIL IMA B5+	10.577.503/0001-88	<b>34.495.437,07</b>	6,2999	CAIXA DTVM	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
CEF BRASIL IMA B TIT PUBL	10.740.658/0001-93	<b>45.189.679,65</b>	8,2530	CAIXA DTVM	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
SANTANDER IMA-B5 PREMIUM FIC RF	13.455.117/0001-01	<b>4.533.881,84</b>	0,8280	SANTANDER BRASIL GESTÃO	SANTANDER
CEF FIC BR GESTAO ESTRATEGICA C/C 1000-0	23.215.097/0001-55	<b>43.737.750,46</b>	7,9878	CAIXA DTVM	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
ITAU INSTITUCIONAL RF IRF-M 1	08.703.063/0001-16	<b>362.040,06</b>	0,0661	ITAÚ UNIBANCO	ITAÚ UNIBANCO
ITAU RENDA FIXA IMAB5+ FIC FI	14.437.684/0001-06	<b>4.131.859,31</b>	0,7546	ITAÚ UNIBANCO	ITAÚ UNIBANCO
ITAU INSTITUCIONAL RF IMA-B FIC FI (INFLAÇÃO)	10.474.513/0001-98	<b>11.615.009,72</b>	2,1212	ITAÚ UNIBANCO	ITAÚ UNIBANCO
FIDC FECHADO MULTISSETORIAL ITALIA	13.990.000/0001-28	<b>933.345,46</b>	0,1705	VILA RICA	BRL DTVM
CEF FI BRASIL REF DI LP 9999-0	03.737.206/0001-97	<b>6.414.925,93</b>	1,1716	CAIXA DTVM	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
CEF FI BRASIL REF DI LP 1000-0	03.737.206/0001-97	<b>13.505.008,34</b>	2,4664	CAIXA DTVM	CAIXA ECONÔMICA



					FEDERAL
ITAU INSTIT ALOCAÇÃO DINAMICA	21.838.150/0001-49	<b>2.462.104,79</b>	0,4497	ITAÚ UNIBANCO	ITAÚ UNIBANCO
ITAU INSTIT RF DI	00.832.435/0001-00	<b>3.525.749,93</b>	0,6439	ITAÚ UNIBANCO	ITAÚ UNIBANCO
ITAU RENDA FIXA IMA-B ATIVO FIC FI	05.073.656/0001-58	<b>25.438.835,22</b>	4,6459	ITAÚ UNIBANCO	ITAÚ UNIBANCO
BB PREVIDENCIÁRIO AÇÕES GOVERNANÇA FI	10.418.335/0001-88	<b>24.131.851,28</b>	4,4072	BANCO DO BRASIL	BANCO DO BRASIL
BB DIVIDENDOS FIC FIA	05.100.191/0001-87	<b>1.452.396,82</b>	0,2653	BANCO DO BRASIL	BANCO DO BRASIL
FIC FIA CAIXA VALOR DIVIDENDOS RPPS 9999-0	15.154.441/0001-15	<b>13.520.648,73</b>	2,4693	CAIXA DTVM	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
FIC AÇÕES VALOR SMALL CAP RPPS	14.507.699/0001-95	<b>7.404.373,93</b>	1,3523	CAIXA DTVM	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
ITAU FOF RPI AÇÕES IBOBESPA ATIVO FIC FIA	08.817.414/0001-10	<b>14.901.691,05</b>	2,7215	ITAÚ UNIBANCO	ITAÚ UNIBANCO
ITAU AÇÕES DUNAMIS FIC	24.571.992/0001-75	<b>5.864.753,85</b>	1,0711	ITAÚ UNIBANCO	ITAÚ UNIBANCO
ITAU ACOES MOMENTO 30 II FIC	42.318.981/0001-60	<b>9.863.811,54</b>	1,8014	ITAÚ UNIBANCO	ITAÚ UNIBANCO
BRADESCO FIA SELECTION	03.660.879/0001-96	<b>5.285.583,75</b>	0,9653	BEM DTVM LTDA	BRADESCO
BRADESCO FIA SMALL CAP PLUS	06.988.623/0001-09	<b>6.302.433,11</b>	1,1510	BEM DTVM LTDA	BRADESCO
FIA CAIXA INSTIT BDR NIVEL I	17.502.937/0001-68	<b>42.558.267,97</b>	7,7724	CAIXA DTVM	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
ITAU PRIVATE MULTIMERCADO SP500 BRL	26.269.692/0001-61	<b>46.860.325,68</b>	8,5581	ITAÚ UNIBANCO	ITAÚ UNIBANCO
SANTANDER GO GLOBAL EQUITY ESG	34.258.351/0001-19	<b>1.580.724,11</b>	0,2887	SANTANDER BRASIL GESTÃO	SANTANDER
SANTANDER GLOBAL EQUITIES DOLAR	17.804.792/0001-50	<b>1.398.600,60</b>	0,2554	SANTANDER BRASIL GESTÃO	SANTANDER
<b>Total em Bancos R\$</b>		<b>493.393.752,05</b>	<b>90,1085</b>		

TITULOS PUBLICOS FEDERAIS		VALOR INVESTIDO	% RECURSOS	
NTN-F 760199 - 15/05/2023	10.000	<b>38.550.732,30</b>	7,0405	
NTN-F 760199 - 15/08/2022	4.000	<b>15.610.946,54</b>	2,8510	
<b>Total em Títulos R\$</b>		<b>54.161.678,84</b>	<b>9,8915</b>	

<b>Total Geral</b>		<b>547.555.430,89</b>	<b>100,0000</b>	
--------------------	--	-----------------------	-----------------	--

## 15. PRÓ GESTÃO – NÍVEL 1

O Instituto de Previdência do município de Caraguatatuba (CaraguaPrev) conquistou a certificação Pró-Gestão RPPS (Regime Próprio de Previdência Social) Nível I da Secretaria Especial de Previdência e Trabalho (SEPRT) do Ministério da Economia.

A certificação busca garantir aos RPPS: excelência na gestão; melhoria na organização das atividades e processos; aumento da motivação por parte dos colaboradores; incremento da produtividade; redução de custos e do retrabalho; transparência e facilidade de acesso à informação; perpetuação das boas práticas, pela padronização; e reconhecimento no mercado onde atua.

Na dimensão Controles Internos são observados o mapeamento das atividades das áreas de atuação do RPPS; manualização das atividades das áreas de atuação do RPPS; capacitação e certificação dos gestores e servidores das áreas de risco; estrutura de controle interno; política de segurança da informação; e gestão e controle da base de dados cadastrais dos servidores públicos, aposentados e pensionistas. A dimensão Governança Corporativa envolve tópicos relacionados ao relatório de governança corporativa; planejamento; relatório de gestão atuarial; código de ética da instituição; políticas previdenciárias de saúde e segurança do servidor; política de investimentos; Comitê de Investimentos; transparência; definição de limites de alçadas; segregação das atividades; ouvidoria; qualificação do órgão de direção; Conselho Fiscal; Conselho Deliberativo; mandato, representação e recondução; e gestão de pessoas. A Educação Previdenciária é baseada em um plano de ação de capacitação e nas ações de diálogo com os segurados e a sociedade.

O instituto se profissionalizou com o maior programa de gestão do Brasil. A certificação Pró-Gestão RPPS tem três anos de validade e o CaraguaPrev passará por uma avaliação contínua no período até a renovação.

## 16. CONCLUSÃO

Quanto ao desempenho das aplicações financeiras do CaraguaPrev do mês, os membros do Comitê de Investimentos, observaram as regras de segurança, solvência, liquidez, rentabilidade, proteção, prudência financeira e analisaram e atestaram a conformidade do relatório de investimentos do mês quanto à rentabilidade e riscos das diversas modalidades de operações realizadas na aplicação dos recursos do RPPS e da aderência das alocações e processos decisórios de investimento à Política de Investimentos, a evolução da execução do orçamento do RPPS, os dados atualizados dos fluxos de

caixa e dos investimentos, com visão de curto e longo prazo, e entendem que as peças pertinentes representam adequadamente a posição das aplicações financeiras e de tesouraria do Instituto, bem assim, a posição patrimonial e econômico-financeira da Autarquia, recebendo a aprovação deste Comitê.

## COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO CARAGUAPREV

**LUANA M. FORCIONI GUEDES**

Presidente do Comitê

Certificação: ANBIMA CPA-10

**PEDRO IVO DE SOUSA TAU**

Membro do Comitê

Certificação: ANBIMA CPA-10

**ROSEMEIRE MARIA DE JESUS**

Membro do Comitê

Certificação: ANBIMA CPA-10

**ADRIANA ZAMBOTTO**

Membro do Comitê

Certificação: ANBIMA CPA-10

**IVONE CARDOSO VICENTE ALFREDO**

Membro do Comitê

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal do Instituto de Previdência do Município de Caraguatatuba – CaraguaPrev, em reunião realizada nesta data, cumprindo o que determina o artigo 73 da Lei complementar nº 59, de 05 de novembro de 2015, tendo examinado as Demonstrações Financeiras e Contábeis referentes ao **mês de JANEIRO de 2022**, analisaram e atestaram a conformidade do relatório de investimentos do mês quanto à rentabilidade e riscos das diversas modalidades de operações realizadas na aplicação dos recursos do RPPS e da aderência das alocações e processos decisórios de investimento à Política de Investimentos, a evolução da execução do orçamento do RPPS, os dados atualizados dos fluxos de caixa e dos investimentos, com visão de curto e longo prazo, conforme relatório da análise dos investimentos disponibilizado a todos os conselheiros e segurados do CaraguaPrev no site do Instituto e entendem que as peças pertinentes representam adequadamente a posição das aplicações financeiras e de tesouraria do Instituto, bem assim, a posição patrimonial e econômico-financeira da Autarquia, recebendo a aprovação deste Conselho.

Caraguatatuba/SP, 24 de fevereiro de 2022.

**Cristiano Paulo Silva**  
Presidente do Conselho Fiscal

**Adriana Zambotto**  
Certificação: ANBIMA CPA-10  
Membro do Conselho Fiscal

**Priscila Sousa Giorgeti Vieira**  
Certificação: ANBIMA CPA-10  
Membro do Conselho Fiscal

**Marcia Regina Paiva Silva**  
Membro do Conselho Fiscal

## PARECER DO CONSELHO DELIBERATIVO

Os membros do Conselho Deliberativo do Instituto de Previdência do Município de Caraguatatuba – CaraguaPrev, em reunião realizada nesta data, cumprindo o que determina o artigo 71, inciso VI, da Lei Complementar n° 59, de 05 de novembro de 2015, tendo examinado as Demonstrações Financeiras e Contábeis referentes ao **mês de JANEIRO de 2022**, analisaram e atestaram a conformidade do relatório de investimentos do mês quanto à rentabilidade e riscos das diversas modalidades de operações realizadas na aplicação dos recursos do RPPS e da aderência das alocações e processos decisórios de investimento à Política de Investimentos, a evolução da execução do orçamento do RPPS, os dados atualizados dos fluxos de caixa e dos investimentos, com visão de curto e longo prazo, conforme relatório da análise dos investimentos disponibilizado a todos os conselheiros e segurados do CaraguaPrev no site do Instituto e entendem que as peças pertinentes representam adequadamente a posição das aplicações financeiras e de tesouraria do Instituto, bem assim, a posição patrimonial e econômico-financeira da Autarquia, recebendo a aprovação deste Conselho.

Caraguatatuba/SP, 24 de fevereiro de 2022.

**Marcus da Costa Nunes Gomes**  
Presidente do Conselho Deliberativo

**Ivone Cardoso Vicente Alfredo**  
Membro do Conselho Deliberativo

**Rosemeire Maria de Jesus**  
Membro do Conselho Deliberativo  
Certificação: ANBIMA CPA-10

**Gilceli de Oliveira Ubiña**  
Membro do Conselho Deliberativo

**Ronaldo Cheberle**  
Membro do Conselho Deliberativo

**Roberta Alice Zimbres Franzolin**  
Membro do Conselho Deliberativo

**Ivy Monteiro Malerba**  
Membro do Conselho Deliberativo

**Marcia Denise Gusmão Coelho**  
Membro do Conselho Deliberativo